

ATA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

Aos sete dias do mês de fevereiro de 2018, na sala 622 do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), reuniu-se o Comitê de Investimentos de Negócios de Impacto, instituído pelo Decreto nº 6.244, de 27 de dezembro de 2018, e designado pela Portaria MDIC nº 252-SEI, de 06 de fevereiro de 2018, para tratar da seguinte Pauta:

- 1) Informes
- 2) Apresentação da ENIMPACTO
- 3) Papel do Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto
- 4) Apresentação do Cronograma e Formato de Trabalho de Comitê
- 5) Apresentação e aprovação do Regimento Interno
- 6) Próximos passos

A abertura foi realizada pelo Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, senhor Marcos Jorge de Lima, que realizou o seguinte pronunciamento: *“Gostaria de iniciar minha fala cumprimentando o Secretário Marcos Souza, em nome de quem cumprimento todos os membros do Comitê. Hoje é um dia importante porque ele marca o início formal dos trabalhos do Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto. Trata-se de dar início a uma determinação presidencial, contida no Decreto nº 9.244, de 19 de dezembro de 2017, de envolver 16 órgãos de governo e 10 parceiros do setor empresarial e da sociedade civil na implementação de uma Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto, ou ENIMPACTO, como é conhecida.*

Como sabem, a ENIMPACTO é um desdobramento da Consulta Pública realizada no segundo semestre do ano passado e coloca o Brasil entre os únicos países a possuir uma Política Pública especialmente criada para tratar desse tema. Além disso, o Brasil foi escolhido pela OCDE, juntamente com o Reino Unido, para servir como modelo nessa temática. Isso significa que tudo o que fizermos terá o potencial de inspirar e de servir como exemplo para o resto do mundo.

Nós temos a pretensão de, ao longo desse ano, detalhar e iniciar a execução dos eixos-objetivos que constituem a ENIMPACTO. Essa é uma tarefa enorme, e que somente será possível com o engajamento e dedicação de todos os membros do Comitê. O resultado desse trabalho será a melhoria do nosso país. O Brasil é um país com grandes problemas sociais, mas que possui uma população de elevado espírito empreendedor e com grande disposição para a inovação e a criatividade. Estou convencido, assim como o Presidente, que é possível envolver empresas com vocação social na resolução dos desafios ambientais e sociais de nosso tempo. Para desenvolvermos esse potencial, precisamos do apoio de todas as instituições aqui presentes, sejam as do poder público, sejam as da iniciativa privada, sejam as organizações da sociedade civil.

Não sei se vocês leram, provavelmente leram, o artigo da Neca Setúbal e do Fábio Barbosa sobre a nossa Estratégia que foi publicado no dia 10 de janeiro no Valor Econômico. No artigo, os dois mencionam o discurso do Sir Ronald Cohen, no Global Steering Group - GSG em Chicago, nos Estados Unidos. No discurso, Sir Ronald Cohen destacou que os governos dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) destinam cerca de 20% do PIB a problemas sociais, o que representa mais de US\$ 10 trilhões. Os filantropos doam em todo o mundo em torno de US\$ 500 bilhões por ano, e também suas doações, por mais generosas, não são capazes de atender a todas as necessidades do planeta. Investimento de impacto, diz Cohen, “é a resposta atual a necessidades do empreendedor que aspira melhorar, com escala, a

45 *vida das pessoas e o planeta; é o coração invisível dos mercados guiando a mão invisível dos*
46 *mercados". Acho que essa é uma forte e inspiradora mensagem que eu gostaria de trazer para*
47 *o grupo.*

48 *Quero aqui registrar o meu agradecimento à Casa Civil da Presidência da República, por todo o*
49 *apoio na publicação do Decreto e na articulação dos órgãos de governo.*

50 *Aproveito para agradecer também o MRE e a APEX, que desempenharão um papel importante*
51 *na atração de investidores de impacto para o nosso país.*

52 *Quero reiterar a importância da participação do Ministério da Fazenda e da Comissão de valores*
53 *Mobiliários - temos uma agenda ampla de regulamentação normativa naquilo que se refere aos*
54 *investimentos de impacto.*

55 *Agradeço o Ministério do Desenvolvimento Social, por todo o diálogo e expertise envolvendo os*
56 *beneficiários do Bolsa Família. Temos uma oportunidade de usar os empreendimentos de*
57 *impacto como estratégia de saída para os beneficiários do programa.*

58 *Ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, quero reiterar a importância das*
59 *compras públicas para esse tema. Acredito que podemos usar o poder de compra do estado para*
60 *alavancar esse segmento nascente e produzir efeitos positivos para todo o país.*

61 *Agradeço o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, bem como a FINEP e*
62 *o CNPq, que vêm desempenhando um papel importante e possuem grande potencial de publicar*
63 *chamadas e editais de fomento.*

64 *Agradeço a Escola Nacional de Administração Pública, que sempre se colocou à disposição para*
65 *ajudar e que vai promover (como já promoveu ano passado), cursos de capacitação de servidores*
66 *públicos sobre o tema.*

67 *Quero fazer um agradecimento especial aos três bancos públicos aqui presentes: BNDES, Caixa*
68 *e Banco do Brasil. As três instituições são fundamentais para a ENIMPACTO e tenho certeza que*
69 *conseguiremos produzir bons e adequados instrumentos financeiros para os investimentos de*
70 *impacto no Brasil.*

71 *Agradeço o Sebrae, que junto com minha equipe, já vêm atuando muito com essa temática e*
72 *outras nas quais somos parceiros.*

73 *Agora que agradei todos os meus colegas de governo, quero fazer um agradecimento especial*
74 *aos nossos convidados do setor empresarial e da sociedade civil, que aceitaram participar e nos*
75 *honram com suas presenças nesse comitê.*

76 *Minha saudação à CNI, à ABVCAP, à Anprotec, ao BID, ao Instituto Anjos do Brasil, ao Sistema B,*
77 *à Pipe Social, ao GIFE, ao PNUD e, sobretudo, à Força Tarefa de Finanças Sociais, pelo trabalho*
78 *de promover a agenda das Finanças Sociais e dos Negócios de Impacto em nosso país.*

79 *Espero que ao longo do dia de hoje nós possamos trocar ideias, impressões e nos fortalecermos*
80 *enquanto rede de pessoas e instituições que promovem e apoiam os Investimentos, Negócios de*
81 *Impacto e a Inovação nas suas mais diversas dimensões. O Secretário Marcos preparou uma*
82 *apresentação e irá conduzir os trabalhos daqui para frente, reportando a mim sobre os*
83 *desdobramentos e resultados do Comitê."*

84 *Antes do Ministro se retirar, foi solicitado que Beto Scretas, do Instituto de Cidadania*
85 *Empresarial (ICE) contasse um pouco da trajetória dos trabalhos e da importância do tema. Beto*

86 contou ao ministro em breves palavras a trajetória do tema até o momento, e parabenizou o
87 trabalho realizado pelo MDIC. Em seguida, o Ministro se despediu e passou a condução da
88 reunião para o Secretário Marcos Souza, que realizou uma apresentação (em anexo). Na fala, foi
89 abordada a ENIMPACTO, seu histórico, contexto, formato e objetivos, bem como o mandato do
90 Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto, seu cronograma de atividades e eventos e a
91 forma de trabalho do grupo.

92 Depois de apresentado o papel do Comitê e o cronograma de eventos ao longo ano, foi solicitado
93 que fossem incluídos os seguintes:

- 94 1) 13ª Edição do Fórum Econômico Mundial para a América Latina, entre 13 e 15 de março,
95 em São Paulo.
- 96 2) Brazil Investment Forum 2018, que ocorrerá em São Paulo nos dias 29 e 30 de maio. A
97 SEAIN no MPOG deve auxiliar no processo de inclusão de painéis referentes aos
98 investimentos e negócios de impacto;
- 99 3) O GIFE disse que em seu Fórum será lançada uma publicação sobre investimentos e
100 negócios de impacto e que o MDIC será convidado para compor painel;
- 101 4) Foi solicitado pela FINEP a programação dos eventos e o convite formal aos membros do
102 Comitê para participar da Missão e dos eventos.

103 Em seguida passou-se ao próximo ponto de pauta, que tratou do formato de trabalho do
104 Comitê. Foi explicado que os membros seriam distribuídos em 4 Grupos de Trabalho:

- 105 1) Aumento da Oferta de Capital;
- 106 2) Ampliação do Número de Negócios de Impacto;
- 107 3) Fortalecimento das Organizações Intermediárias; e
- 108 4) Promoção de um ambiente legal e normativo favorável aos investimentos e negócios de
109 impacto.

110 Além dos 4 Grupos de Trabalho, que corresponde aos 4 eixos verticais da ENIMPACTO, foi
111 exposto que existe um Eixo Transversal, que perpassa todos os demais, relativo à Geração
112 de dados e informações sobre os Investimentos e Negócios de Impacto.

113 O Eixo 1, Aumento da Oferta de Capital, foi aberto pela Humberto Matsuda, da ABVCAP. O
114 relato da ABVCAP tratou da ação, em conjunto com a ANDE, de mobilização de investidores
115 de impacto para promover oportunidades de investimento e um ecossistema mais saudável.
116 Na sequência, Marcos Souza pediu que um repositório de documentos para todos
117 acessarem fosse criado na rede.

118 Maria Rita, da Anjos do Brasil, parabenizou a iniciativa e ressaltou a necessidade de
119 articulação e integração entre os diferentes eixos da Enimpecto, destacando a necessidade
120 de produção de conhecimentos na área.

121 Beto Scretas (ICE), fez menção a várias iniciativas que estão ocorrendo no setor privado.
122 Citou o mapeamento feito pelo Itaú, referente a tudo que os bancos estão oferecendo nesse
123 setor para seus clientes. Na sequência, passou a palavra para William Saab, do BNDES, que
124 disse que o banco já opera há 20 anos com fundo social. Desde o ano passado, o BNDES
125 desenhou uma proposta de Fundo de Desenvolvimento Social híbrido (reembolsável e não
126 reembolsável) que poderia funcionar também como espécie de Fundo de Fundos.
127 Continuou pontuando que a ENIMPACTO pode servir como “*enforcement*” para que essa
128 proposta de fundo saia do papel. Segundo William, o sonho é transformar o Fundo de

129 Desenvolvimento Social em algo como o Fundo Amazônia. *“Já estamos conversando*
130 *bastante com o ICE< PNUD e outros. Nossa expectativa é ter uma posição ainda nesse ano”*
131 *concluiu Saab.*

132 Marcos Souza ressaltou que o Decreto nº 9.244 e o Comitê de Investimentos e Negócios de
133 Impacto ajudam no lançamento de produtos financeiros dessa natureza. A coalizão interna
134 representada por este grupo ajuda na disputa interna das instituições.

135 Anna Aranha (Pipe Social) parabenizou o MDIC e a iniciativa, reforçando a importância do
136 capital para os negócios em estágio inicial. Segundo Aranha, muito não passam da fase inicial
137 por não conseguirem um aporte baixo, de tickets de menos de R\$ 500 mil.

138 Humberto Matsuda (ABVCAP) reforçou o ponto da importância dos tickets iniciais levantado
139 por Aranha. Marcel Fukayama (Sistema B) reforçou que a *“pipeline”* é pequeno porque o
140 vale da morte é longo, e os investimentos iniciais são importantes. Destacou a interface
141 entre o Sistema B e o Negócios de Impacto, se colocando à disposição para auxiliar na
142 mobilização do campo.

143 Luiz Melo (FINEP) destacou que o *“Vale da Morte”* não se deve apenas à falta de capital
144 inicial, mas às dificuldades inerentes a manter ideias e modelos de negócios validados.
145 Ressaltou a importância da parceria público-privada e dos *“grants”* em relação aos fundos.

146 Willian Saab (BNDES) disse que nada impede que uma ação inicie como *“grant”*, mas que a
147 depender do sucesso, possa se reverter em algo reembolsável.

148 Luciana Aguiar (PNUD) destacou a dificuldade em fazer com que empreendedores acessem
149 recursos que estão disponíveis (linha de crédito, equity, etc.)

150 O ponto referente ao Grupo 2, Aumento do Número de Negócios de Impacto, foi aberto
151 pela Valéria Barros (SEBRAE). Ela disse que houve ampliação do número de atendimentos
152 aos Negócios de Impacto, de forma regional, por meio dos seminários realizados pelo
153 Sebrae. Segundo Valéria, foi realizada uma pesquisa com os setores da indústria sobre o
154 acesso ao crédito pelos Negócios de Impacto que deve ser lançada no Fórum de Finanças
155 Sociais, em junho. Destacou também a parceria com a Anprotec na área de melhoria da
156 atuação de aceleradoras e incubadoras. O Sebrae está trabalhando com a possibilidade de
157 uso do FAMPE (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas), que permite ao Sebrae ser
158 avalista complementar de financiamento de Negócios de Impacto. Desde 2017, foram
159 produzidos pelo Sebrae 21 relatórios sobre negócios de impacto e seu ecossistema. Há
160 webinars sobre essa temática previstos para ocorrer ao longo de 2018 em todas as regionais
161 do Sebrae.

162 Rita Spina (Anjos do Brasil) destacou a importância desse eixo e pediu especial atenção aos
163 grupos transversais, compostos por mulheres, negros, populações de baixa renda, indígenas
164 (entre outros). Segundo ela, deveria haver outras instituições, especializadas nas demandas
165 e reivindicações dessas populações, participando do Comitê e protagonizando os assuntos
166 relativos à eles.

167 Beto Scretas (ICE) provocou os membros de órgãos públicos para que eles pensem em como
168 Negócios de Impacto poderiam fornecer bens, serviços e soluções para o setor público.

169 Alessandra Nunes (MDS) falou do Plano Progridir, que foi lançado em setembro de 2017. O
170 Plano possui 3 eixos (empreendedorismo, qualificação profissional e intermediação
171 profissional). Pediu para apresentar o Plano em uma outra oportunidade para o Comitê.

172 Luiz Melo (FINEP) destacou o desafio de ampliar negócios e de captar empreendimentos
173 informais.

174 João Marcelo (BID) enumerou iniciativas setoriais com várias das organizações participantes
175 do Comitê. Há uma estratégia corporativa do BID de atuar nos 4 eixos da ENIMPACTO. Estão
176 promovendo workshops sobre o tema, voltados para empresas e startups que atuam com
177 desafios sócio ambientais. Falou sobre como usar a política de aquisição do banco para
178 comprar soluções de negócios de impacto e como divulgá-las. O BID tem muito interesse
179 em atuar no marco legal e normativo que possibilite melhorar a aquisição de inovações pelo
180 poder público.

181 Sheila Oliveira (Anprotec) destacou a importância dos empreendimentos de base
182 tecnológica que possuem grande potencial para gerar impacto. *“Estamos falando de algo
183 como 8 mil empreendimentos. Eles precisam ser olhados com carinho por esse Comitê”*.
184 Destacou também a importância de conectar os empreendimentos com as cadeias de valor
185 das grandes empresas, sobretudo os de base tecnológica.

186 William Saab (BNDES) sugeriu que todos os GT's possam convidar e ouvir representantes de
187 outros GT's, o que foi prontamente aceito.

188 Anna Aranha (Pipe Social) disse que a tecnologia é diretamente responsável ao impacto e a
189 escalabilidade de uma solução. Reforçou a importância da capacitação em tecnologia.

190 Marcos Souza disse que a CUFA quer participar do grupo. Outras organizações também
191 querem, mas elas têm que estar relacionadas à *“business”*, pois o Comitê não trata de
192 assistencialismo.

193 Em seguida passou-se para o Grupo 3, Fortalecimento das Organizações Intermediárias, que
194 foi aberto pela Sheila Oliveira (Anprotec). Foi ressaltada a importância desse tema e a sua
195 relação com a atuação da Anprotec que, em conjunto com o ICE e com o Sebrae, instituiu,
196 em 2015, um programa de fortalecimento de incubadoras e aceleradoras. Destacou a
197 importância de preparar o ambiente para investimentos e negócios de impacto.

198 Célia Cruz (ICE) falou sobre uma *“Field Trip”* em 2013 ao Reino Unido, na qual ela conheceu
199 a experiência do *“Incubator's Fund”*. A partir dessa experiência é que foi realizada a parceria
200 com a Anprotec e com o Sebrae. O resultado é que agora existem 65 incubadoras e
201 aceleradoras atuando com impacto social no Brasil. Contou também sobre a parceria entre
202 o BID e o ICE para aplicar recursos em aceleradoras de impacto. Esse ano haverá uma
203 segunda chamada para aceleradoras e incubadoras.

204 Luiz Carvalho (Apex) disse que dois GT's são de especial interesse da Agência: o que trata da
205 Ampliação da Oferta de Capital e o que trata do Fortalecimento das Organizações
206 Intermediárias. Falou sobre um convênio com a Anprotec nesse tema bem como sobre a
207 parceria com a Anjos do Brasil. Recomendou ao Comitê a elaboração de metas e iniciativas
208 concretas para promover a mensurabilidade. Deseja que a ENIMPACTO vire uma Política.
209 Destacou que o INFavela, instituição em que atua Renato Meirelles, deveria integrar o
210 grupo.

211 Jayme Queiroz (Apex) destacou que além dos 4 eixos é necessário pensar nos Objetivos de
212 Desenvolvimento Sustentável (ODS's) e nos grandes temas causadores de impacto (saúde,
213 moradia, educação, etc.)

214 Fábio Deboni (GIFE) falou sobre a importância de se mapear fundações e empresas que
215 possam realizar investimentos em negócios de impacto, sobretudo em incubadoras e
216 aceleradoras. Falou também sobre itens da agenda do GIFE que possuem forte relação com
217 o que está sendo tratado por este Comitê:

- 218 1) Congresso do GIFE: necessário inserir o tema de impacto e lançar a publicação
219 anteriormente mencionada;
- 220 2) Rede Temática no GIFE: uma delas é a rede de negócios de impacto social;
- 221 3) Há um grupo de FIMPE (Fundações de Impacto Social) que vão testar 3 modelos de
222 investimento de impacto em 22 fundações diferentes; e
- 223 4) Incentivar aporte de recursos em negócios de impacto

224 Públio Ribeiro (MCTIC) parabenizou o MDIC e a articulação de diferentes órgãos. Ressaltou
225 o desafio de integrar e articular diferentes programas e iniciativas, como o Programa de
226 Incubadoras, os Serviços Tecnológicos, a Subvenção Econômica, o Startup Finep, os novos
227 instrumentos trazidos pelo Marco de Inovação, entre outros. Além das Teses de Impacto,
228 questionou sobre como promover o Fomento de Impacto. Como trazer o conceito de
229 impacto para dentro das agências de fomento. Em contexto de restrição orçamentária, a
230 articulação é a tônica que deve prevalecer, disse.

231 Luiz Melo (FINEP) perguntou se o Comitê já possui um mecanismo de mensuração de
232 impacto, ao que foi respondido que não. Continuou sua fala dizendo que há problemas do
233 século XIX que pouco têm a ver com inovação tecnológica (saúde, educação, saneamento).
234 Por isso, segundo ele, é importante falarmos também em inovação social.

235 Marcos Souza disse que o fortalecimento de intermediários é uma das prioridades do
236 projeto aprovado no âmbito do Eurosocial. Na sequência, passou para a abertura do ponto
237 4, Promoção de um Ambiente Legal e Normativo favorável aos Investimentos e Negócios de
238 Impacto. Ele destacou os principais tópicos que devem constar na agenda desse GT, citando
239 as Compras Públicas de Negócios de Impacto, "*Social Impact Bond*" (SIB's), Gestão de Dados,
240 Categorização de Empresas.

241 Marcel Fukayama (Sistema B) perguntou sobre como influenciar as cerca de 125 milhões de
242 empresas que existem no mundo no sentido a torná-las mais impactantes social e
243 ambientalmente. Citou experiências recentes na Itália, Argentina e outros países que
244 avançaram normativamente sobre esse conceito de "*Benefit Corporations*".

245 Raquel Karam (Sistema B) questionou sobre a forma mais adequada para o sistema
246 brasileiro receber o conceito de "*Benefit Corporations*" que existe nos EUA. Além das
247 S/A's e LTDA's, propõe-se a S/A de benefícios, e o impacto social passaria a constituir o
248 objetivo social da empresa.

249 Marco Aurélio (Banco do Brasil) sugeriu que esse GT deveria ter mais destaque, pois ele é
250 condição "*sine qua non*" para que todos os outros ocorram. Falou do papel do
251 Financiamento e do Crédito e seu caráter estratégico no desenvolvimento brasileiro. Citou
252 a expertise da Caixa no setor de Habitações, do BNDES no Desenvolvimento e do Banco do
253 Brasil, na Agricultura. Segundo ele, o Comitê precisa ter visão de futuro.

254 Marcos Souza falou a respeito da experiência britânica com relação às compras públicas.
255 Segundo ele, é melhor que o setor público entre pelo viés da inovação ao invés de entrar
256 pelo viés do impacto. Citou o “*Pre Commercial Procurement*” (PCP) como exemplo de solução
257 criada pela União Europeia.

258 Na sequência, foram escolhidos por aclamação os seguintes líderes para cada um dos GT’s
259 formados:

- 260 1) Aumento da Oferta de Capital: Beto Scretas (ICE)
- 261 2) Ampliação do Número de Negócios de Impacto: Valéria (Sebrae)
- 262 3) Fortalecimento de Organizações Intermediárias: Sheila Oliveira (Anprotec)
- 263 4) Promoção de um Ambiente Favorável aos Investimentos e Negócios de Impacto: Marcel
264 Fukayama (Sistema B)

265 As organizações terão até sexta-feira, dia 09 de fevereiro, para manifestar o desejo de
266 alterar a seguinte estrutura dos GT’s:

- 267 1) Ampliação da Oferta de Capital: Ministério da Fazenda (MF); Comissão de Valores
268 Mobiliários (CVM); Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG);
269 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Agência Brasileira de
270 Promoção das Exportações e Investimentos (Apex-Brasil); Caixa Econômica Federal
271 (Caixa); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae);
272 Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Programa das Nações Unidas para o
273 Desenvolvimento (PNUD); Anjos do Brasil; Associação Brasileira de Private Equity &
274 Venture Capital (ABVCAP); Associação Nacional de Entidades Promotoras de
275 Empreendimentos Inovadores (Anprotec).
- 276 2) Ampliação do Número de Negócios de Impacto: Ministério da Indústria, Comércio
277 Exterior e Serviços (MDIC); Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); Banco
278 Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Caixa Econômica Federal
279 (CAIXA); Ministério do Desenvolvimento Social (MDS); Ministério da Ciência, Tecnologia,
280 Inovações e Comunicações (MCTIC); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico
281 e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Serviço Brasileiro de
282 Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Programa das Nações Unidas para o
283 Desenvolvimento (PNUD); Associação Nacional de Entidades Promotoras de
284 Empreendimentos Inovadores (Anprotec); Associação Brasileira de Private Equity &
285 Venture Capital (ABVCAP).
- 286 3) Fortalecimento de Organizações Intermediárias: Associação Nacional de Entidades
287 Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec); Ministério da Indústria,
288 Comércio Exterior e Serviços (MDIC); Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);
289 Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Grupo de Institutos,
290 Fundações e Empresas (Gife); Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e
291 Comunicações (MCTIC); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
292 Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Agência Brasileira de
293 Promoção das Exportações e Investimentos (Apex-Brasil); Associação Brasileira de
294 Private Equity & Venture Capital (ABVCAP).
- 295 4) Promoção de um Ambiente Favorável aos Investimentos e Negócios de Impacto:
296 Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC); Ministério do
297 Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG); Ministério da Fazenda (MF);
298 Comissão de valores Mobiliários (CVM); Casa Civil (PR); Receita Federal do Brasil (RFB);
299 Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e

300 Pequenas Empresas (Sebrae); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
301 (PNUD); Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital (ABVCAP).

302 Apex disse que gostaria de participar dos GT's 1 e 3 e a ABVCAP disse que gostaria de
303 participar de todos os GT's.

304 O ponto referente à aprovação do Regimento foi transferido para a segunda reunião do
305 Comitê, prevista para ocorrer no dia 09 de maio de 2018. Todas as sugestões ao Regimento
306 devem ser enviadas por email até o dia 28 de fevereiro.

307 E foi encerrada a reunião.

308 Brasília, 07 de fevereiro de 2018.

309 Lucas Ramalho Maciel



Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Secretaria de Inovação e Novos Negócios
Departamento de Inovação e Empreendedorismo

Reunião: ENIMPACTO
Local: MDIC – sala 622
Data: 07/02/2018 – 10h

Lista de Presença ENIMPACTO

NOME	Titular/Suplente	INSTITUIÇÃO	Email	Telefone	Assinatura
Marcos Jorge de Lima	Presidente	MDIC	marcos.lima@mdic.gov.br	(61) 2027-7002	
Marcos Vinicius de Souza	Titular	MDIC	marcos.souza@mdic.gov.br	(61) 2027-8285	
Igor Manhães Nazareth	Suplente	MDIC	igor.nazareth@mdic.gov.br	(61) 2027-8001	
Pedro Florêncio	Titular	Casa Civil	pedro.florencio@presidencia.gov.br	(61) 3411-1212	
Carlos Antônio Lopes de Araújo	Suplente	Casa Civil	carlos.antonio@presidencia.gov.br	(61) 3411-1212	
Alessandra Xavier Nunes	Titular	MDS	alessandra.xavier@mds.gov.br	(61) 2030-1600	
Claudio Emanuel Machado Lage de Melo	Suplente	MDS	claudio.melo@mds.gov.br	(61) 2030-1416	
Pedro Celso Rodrigues Fonseca	Titular	MPOG	pedro.fonseca@planejamento.gov.br	(61) 2020-4435	
Edson Teixeira Viana Barros	Suplente	MPOG	edson.barros@planejamento.gov.br	(61) 2020-4435	
Públio Vieira Valadares Ribeiro	Titular	MCTIC	publio.ribeiro@mctic.gov.br	(61) 2033-8159	
Osório Coelho Guimarães Neto	Suplente	MCTIC	ocoelho@mctic.gov.br	(61) 2033-8168	



Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Secretaria de Inovação e Novos Negócios
Departamento de Inovação e Empreendedorismo

Reunião: ENIMPACTO
Local: MDIC – sala 622
Data: 07/02/2018 – 10h

NOME	Titular/Suplente	INSTITUIÇÃO	Email	Telefone	Assinatura
André Guimarães Ribeiro	Titular	MF	andre.guimaraes.ribeiro@fazenda.gov.br		
Élida Francioni Lima Almeida	Suplente	MF	elida.almeida@fazenda.gov.br		
Orlando Leite Ribeiro	Titular	MRE	orlando.ribeiro@itamaraty.gov.br	(61) 2030-8794	
Carlos Ribeiro Santana	Suplente	MRE	carlos.santana@itamaraty.gov.br	(61) 2030-8960	
Leticia Koepfel Mendonça	Titular	ENAP	leticia.mendonca@enap.gov.br	(61) 2020-3398	
Manuel Ruas Pereira Coelho Bonduki	Suplente	ENAP	manuel.bonduki@enap.gov.br		
Cláudio Gonçalves Maes	Titular	CVM	maes@cvm.gov.br	(21) 3554-8572	
José Alexandre Cavalcanti Vasco	Suplente	CVM	vasco@cvm.gov.br		
Luiz Martins de Melo	Titular	FINEP	lmartins@finep.gov.br	(21) 2555-0283	
William Respondovsk	Suplente	FINEP	william@finep.gov.br	(21) 2555-0288	
José Ricardo de Santana	Titular	CNPq	jose.ricardo@cnpq.br	(61) 3211-9403	
Marcio Ramos de Oliveira	Suplente	CNPq	marciord@cnpq.br	(61) 3211-4143	



Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Secretaria de Inovação e Novos Negócios
Departamento de Inovação e Empreendedorismo

Reunião: ENIMPACTO
Local: MDIC – sala 622
Data: 07/02/2018 – 10h

NOME	Titular/Suplente	INSTITUIÇÃO	Email	Telefone	Assinatura
William George Saab	Titular	BNDES	wsaab@bndes.gov.br	(21) 3747-7815	
Filipe Borsato da Silva	Suplente	BNDES	filipe.borsato@bndes.gov.br	(21) 3747-6335	
Vagner Lacerda Ribeiro	Titular	BB	vagnerlr@bb.com.br		
Marco Aurélio Mota Loureiro	Suplente	BB	marcoaurelio@bb.com.br	(61) 3493452	
Antônio Gil Padilha Bernardes	Titular	CAIXA	antonio.silveira@caixa.gov.br	(61) 3206-9818	
Adailton Ferreira Trindade	Suplente	CAIXA	adailton.trindade@caixa.gov.br	3206-9404	
Maria Luisa Dorey Barreira Cravo Wittenberg	Titular	APEX	luisa.cravo@apexbrasil.com.br	(61) 3426-0784	
Juliana Costa Vasconcelos Alencar	Suplente	APEX	juliana.vasconcelos@apexbrasil.com.br	(61) 3426-0784	
Valéria Pessoa de Queiroz da Costa Barros	Titular	SEBRAE	valeria.barros@sebrae.com.br	(61) 3348-7209	
Marcello Brito Maia	Suplente	SEBRAE	marcello.maia@sebrae.com.br	(61) 98402-7108 (61) 3348-7226	
Anna Carolina Aranha	Titular	PIPE SOCIAL	carolina@pipe-social	(11) 4280-1583	
Mariana Fonseca	Suplente	PIPE SOCIAL	mariana@pipe-social		



Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Secretaria de Inovação e Novos Negócios
Departamento de Inovação e Empreendedorismo

Reunião: ENIMPACTO

Local: MDIC – sala 622

Data: 07/02/2018 – 10h

NOME	Titular/Suplente	INSTITUIÇÃO	Email	Telefone	Assinatura
Marina Procknor	Suplente	ABV/CAP	marina@mattosfilho.com.br; andressa.ghidotti@mattosfilho.com.br	(11)3147-7822	
Sheila Oliveira Pires	Titular	ANPROTEC	sheila@anprotec.org.br; secretaria@anprotec.org.br	(61)3202-1555	
Fernanda Bombardi	Suplente	ANPROTEC	fernanda@ice.org.br		
Vanderleia Radaelli	Titular	BID	vanderleiar@iadb.org		
João Marcelo Borges	Suplente	BID	jmborges@iadb.org		
Suely Lima Pereira	Titular	CNI	suely.pereira@cni.org.br		
Afonso de Carvalho Costa Lopes	Suplente	CNI	afonso.lopes@cni.org.br	(62) 3857-8228	
Carlos Roberto Scretas	Titular	FTFS	beto.scretas@uol.com.br	11 97345 24 24	
Rodrigo Menezes	Suplente	FTFS	rodrigo.menezes@derrajik.com.br	(11) 3046-4414	
Fábio Deboni	Titular	GIFE	fabio@institutosabin.org.br	(61) 3329-8080	
Erika Sanchez Saez	Suplente	GIFE	erika@gife.org.br		
Maria Rita Spina Bueno	Titular	ANJOS DO BRASIL	marjarita@anjosdobrasil.net	(11) 3854-0070	



Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Secretaria de Inovação e Novos Negócios
Departamento de Inovação e Empreendedorismo

Reunião: ENIMPACTO
Local: MDIC – sala 622
Data: 07/02/2018 – 10h

NOME	Titular/Suplente	INSTITUIÇÃO	Email	Telefone	Assinatura
Cassio Spina	Suplente	ANJOS DO BRASIL	cassio@anjosdobrasil.net		
Luciana Aguiar	Titular	PNUD	luciana-aguiar@undp.org	(61) 3638-9008	
Cristiano Prado	Suplente	PNUD	cristiano.prado@undp.org		
Marcel Fukayama	Titular	SISTEMA B	marcel@sistemab.org	(11) 496063994	
Rachel Avellar Sotomaior Karam	Suplente	SISTEMA B	rachel@teskadvogados.com.br	(41) 991186116	



Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Secretaria de Inovação e Novos Negócios
Departamento de Inovação e Empreendedorismo

Reunião: ENIMPACTO
Local: MDIC – sala 622
Data: 07/02/2018 – 10h

NOME	Convidado	INSTITUIÇÃO	Email	Telefone	Assinatura
MARIA CELIA CRUZ	Celia Cruz	ICE-FT	celia@ice.org.br	(11) 99280.2222	
HUMBERTO WANDREY		ABU GAP			
Rafael Wandrey		SIN/MEDIC	rafael.wandrey@mdic.gov.br	(61) 9-8148-0182	
Juliano A.S. Lourenço		BB	juliano_almeida@bb.com.br		
Houco Gamma		BB	houco.gama@bb.com.br	01-34031829	
AMÉRICO C.V. NETO		MINIC	AMERICO.NETO@CULTURA.GOV.BR	80302421	
Luiz Carlos Gouveia		A PER-BRASIL	LUIZCARVALHO@PERBRASIL.COM.BR	61-98321-0807	
Soyne Gueimot		APER-Smil	soyne.gueimot@aperbrasil.com.br	61 99219-8698	
GIOVANNI BEULIÃOVA		SEBRAE	GIOVANNI.BEULI@USP.ESBRTE	61. 982256096	
ALEXANDRE C. ABAD		SEBRAE	alexandre@sebrae.org.br	61-3398-7238	
João Marcelo Borças		BITD	jm.borcas@bitd.org.br	61-3317-4160	

IAS.014



Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
 Secretaria de Inovação e Novos Negócios
 Departamento de Inovação e Empreendedorismo

Reunião: ENIMPACTO
 Local: MDIC – sala 622
 Data: 07/02/2018 – 10h

NOME	Convidado	INSTITUIÇÃO	Email	Telefone	Assinatura
CARLOS ANDRE L. RODRIGUES		CAIXA	carlos.rodrigues@caixa.gov.br	(61) 3206 5363	
GUILHERME FERRETTI		M.P.E	GUILHERME FERRETTI - MINISTERIO DE ECONOMIA	(61) 2030-3552	
Luís Romello		MDIC	luis.romello@mdic.gov.br	(61) 99083-3473	